

# Julius

BK

Guerra, guerra, guerra, ahn, ei

Sem pai, sem cair, um filho, do pai de todos  
Selvagem, à margem, não se faz de bobo  
Crescendo, com os mais loucos, bandidos, referência  
Entendendo, aquilo era pouco, mas vinha as interferências

Cercado de minas, pecados e finas  
Brancas, pretas, quantas tretas  
Assalto, o primeiro, o quilo, o primeiro  
Nada pros porco, lavagem, só de dinheiro

Correndo como se tivesse mais de dois pés  
Pra gastar duas pernas na noite  
Fazendo tudo com as próprias mãos  
Olhos e ouvidos atentos

Pra que a boca não feche hoje  
Pra que a vida não cesse hoje  
Pra que a fonte não seque hoje  
Mas nunca pensamos no amanhã  
Repetimos as merdas de ontem

Guerra, guerra  
Quero viver, quero prosperar  
Guerra, guerra  
Atalhos sem tempo pra esperar  
E guerra, guerra

Pisei em quem tentou rasteira  
Tudo que eu faço é guerra  
Tudo que eu vivo é guerra  
Guerra, guerra  
Quero viver, quero prosperar

E guerra, guerra  
Atalhos sem tempo pra esperar  
E guerra, guerra  
Pisei em quem tentou rasteira  
E tudo que eu vivo é guerra  
Tudo que eu faço é guerra

Mas tá fortão na hierarquia  
A lei se arreganha quando vê o arrego  
12, 157, Julius, dois empregos  
Elas pia e se assanha quando vê o nego  
É aquilo, a lei da atração e a lei do desapego

Ele tá brilhando demais foi o que o sol disse  
O nome no proibidão pra que o mundo ouvisse  
Um por dinheiro, dois por grana e o resto é só cobrança  
Não deixou se criar o seu cria de infância

Informantes que é pra não ser capturado  
Dominando áreas, odiava pouco espaço  
Sua gerência, maravilha, tava tipo Túlio  
'Só morto sairei daqui', tava tipo Getúlio

Quer dindin, cachorro? Traz um X9 pra mim'  
Operação sempre onde eu tava no último mês  
Quem é que saberia todos meus passos assim? (fala)  
É que eu fiz tanto mal pra ela e eu nem me liguei...

Guerra, guerra  
Quero viver, quero prosperar  
E guerra, guerra  
Atalhos sem tempo pra esperar  
E guerra, guerra

Pisei em quem tentou rasteira  
Tudo que eu faço é guerra  
Tudo que eu vivo é guerra  
Guerra, guerra  
Quero viver, quero prosperar

E guerra, guerra  
Atalhos sem tempo pra esperar  
E guerra, guerra  
Pisem em quem tentou rasteirar  
E tudo que eu vivo é guerra  
Tudo que eu faço é guerra

Jogaram a morte na minha mão, portei  
O mal pra eu experimentar, usei  
Águas pra libertar, pequei primeiro  
Vivemos pra acertar então viva o erro, ahn

Pela minha pistola, envio minha epístola, ahn  
Se essas merda de cadeia ensina  
Então caveirão é busescolar

(A falta do que pensar) Me levou pra guerra  
(A falta do que pensar) Me fez parte dela  
(A faca na jugular) Lembrou: a vida é bela  
(O dedo vem me apontar) Mas é o que mais erra

Joga tudo pro alto e o meu sangue não vira um só com o asfalto  
Antes de matar, te mato  
E o meu sangue não vira um só com o asfalto

Mãe, peço que ore por mim  
Quando eu estiver com minhas armas nas mãos, yeah, yeah  
Mãe, peço que ore por mim  
Quando eu estiver com minhas armas nas mãos, yeah  
Pai, peço que olhe por mim

Quando eu estiver com minhas armas nas mãos  
Pai, pai, peço que olhe por mim...  
Peço que olhe por mim...  
Yeah, Pai